



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

Castel Gandolfo, 22 de Agosto de 2004

1. Celebra-se hoje a festa da Realeza da Bem-Aventurada Virgem Maria, data intimamente ligada ao mistério da Assunção, que no domingo passado, 15 de Agosto, tive a alegria de celebrar no Santuário de Lourdes.

Ao agradecer mais uma vez a Deus e a quantos me ajudaram na realização daquela peregrinação, volto com o pensamento e com o coração à humilde gruta de Massabielle. E daquele lugar de silêncio e de oração, onde tudo fala de Maria, dirijo-me para os outros Santuários marianos, visitados nestes dias de Agosto por multidões de fiéis.

2. De facto, celebram-se ao longo deste mês de Agosto as festas próprias de tantos Santuários marianos. Limitar-me-ei a recordar, na Itália, os santuários de Loreto e Pompeia, de Nossa Senhora de Oropa em Biella, da Guarda, em Génova, das Lágrimas, em Siracusa. Não posso esquecer-me dos santuários de Czestochowa e de Kalvaria, na Polónia, nos quais me detive tantas vezes para invocar a ajuda materna de Nossa Senhora para a Igreja e para o mundo. Que a celeste Mãe do Redentor seja cada vez mais acolhida, amada e venerada pelo povo cristão!

3. Neste contexto, convido-vos a rezar comigo à Virgem Maria venerada com o título de Mãe de Deus de Kazan'. O seu Ícone, que saiu da Rússia nos anos vinte do século passado, depois de prolongadas permanências em lugares diversos, chegou há alguns anos ao apartamento do Papa, e a partir daquele momento velou sobre o seu trabalho quotidiano. Agora, sinto-me feliz por anunciar que uma Delegação especial levará este Ícone que me é tão querido a Sua Santidade Aleixo II, Patriarca de Moscovo e de todas as Rússias.

Na próxima quarta-feira, 25 de Agosto, durante a Audiência geral, recolher-nos-emos juntamente com os fiéis a rezar em torno deste Icone. Desde já confiamos a Maria, Mãe da unidade e do amor, cada uma das nossas súplicas pelo bem da Igreja e de toda a família humana.

Depois do Angelus

Aos participantes no *Meeting* de Rímini:

Dirijo agora a minha saudação a todos os participantes na 25ª edição do "Meeting para a amizade entre os povos", que se está a realizar nestes dias em Rímini. Dirijo, em particular, um pensamento especial a Monsenhor Luigi Giussani, fundador e guia do movimento "Comunhão e Libertação", que promove o Meeting.

O tema deste ano: "*O nosso progresso não consiste em presumir que já chegamos, mas em tender continuamente para a meta*" exprime uma feliz síntese entre o espírito cristão e um valor típico da cultura moderna, precisamente o do "progresso". O cristianismo, apesar dos limites e dos erros humanos, constitui o maior factor de verdadeiro progresso, porque Cristo é princípio inexaurível de renovação do homem e do mundo. Por conseguinte, todos os crentes encontrem em Cristo motivo de compromisso e de esperança, assim como todos os pesquisadores autênticos da verdade. São estes os meus votos, que acompanho com uma bênção particular.

Bom domingo a todos!

© Copyright 2004 - Libreria Editrice Vaticana

© Copyright - Libreria Editrice Vaticana